

GRUPO II
A VIRAGEM PARA OUTRA ERA

Discurso de Mikhail Gorbachev* na ONU (7 de Dezembro de 1988)

O mundo em que vivemos hoje diferencia-se radicalmente de como era no início e em meados do século. [...]

Produziram-se grandes mudanças sociais. [...]

O desejo de democratizar todos os sistemas políticos que regem o mundo converteu-se numa poderosa força político-social de primeira ordem.

Paralelamente, a revolução técnico-científica transformou numerosos problemas [...], que considerávamos até há pouco como nacionais ou regionais, em problemas universais. [...]

Ao mesmo tempo, o crescimento da economia mundial descobre as contradições e os limites de uma industrialização de tipo tradicional. A sua expansão incontrolada leva-nos à catástrofe ecológica. [...]

Outro problema é que o fosso entre os países desenvolvidos e a imensa maioria dos países em vias de desenvolvimento não se reduz, e constitui uma ameaça cada vez maior à escala mundial. [...]

Se queremos ter em conta as lições do passado e as realidades do presente, ser consequentes com a lógica objectiva do desenvolvimento mundial, devemos procurar e, sobretudo, procurar em conjunto, a maneira de sanear a situação internacional, o modo de construir um mundo novo. E sendo assim, vale a pena pormo-nos de acordo sobre as premissas e os princípios fundamentais, realmente universais, que tal empresa requer.

É evidente, por exemplo, que a força e a ameaça da força já não podem nem devem continuar a ser um instrumento da política internacional. Referimo-nos, em primeiro lugar, ao armamento atómico, mas não se trata unicamente disso. Todos, e em primeiro lugar os mais fortes, devem limitar por si mesmos e excluir totalmente o uso da força no exterior. [...]

O natural e o sensato seria não renunciar ao que já adquirimos de positivo, fazer progredir tudo o que de bom conseguimos nos últimos anos graças aos esforços conjuntos.

Refiro-me ao processo de negociações sobre o desarmamento nuclear e as armas convencionais e químicas, à busca de soluções políticas para acabar com os conflitos regionais e, em primeiro lugar, a um diálogo político mais intenso, mais sincero, orientado para o cerne dos problemas e não para a confrontação; para um intercâmbio não de acusações, mas de considerações construtivas. Sem diálogo político, as negociações não prosperarão. [...]

Nesta situação histórica, devemos equacionar, também, o novo papel da ONU.

Consideramos indispensável que os Estados revejam a sua relação com um organismo tão excepcional como é a ONU: já não é possível conceber a política mundial sem ela. A sua intensa actividade pacificadora nestes últimos tempos demonstrou, novamente, que está em condições de ajudar os seus membros a resolver os desafios ameaçadores dos nossos dias e a seguir o caminho da humanização das relações entre eles. [...]

A segurança do mundo baseia-se nos princípios da Carta da ONU, segundo os quais todos os Estados devem respeitar o direito internacional.

Ao defender a desmilitarização das relações internacionais, defendemos a supremacia dos métodos político-jurídicos na solução dos problemas fundamentais. [...]

A democratização das relações internacionais não significa unicamente que todos os membros da comunidade mundial internacionalizem ao máximo a solução dos problemas. Significa também a humanização das relações.

As relações internacionais não reflectirão plenamente os verdadeiros interesses dos povos, não serão uma firme garantia da sua segurança até que o centro de tudo seja o ser humano, as suas inquietações, direitos e liberdades. [...]

* Secretário-Geral do PCUS e dirigente da URSS (1985-2001).

Nota comunicada pelo Júri Nacional de Exames:

Onde se lê «(1985-2001)», deve ler-se «(1985-1991)».

-
1. Explícite três dos aspectos da política internacional característicos do tempo da guerra fria criticados por Gorbachev.
 2. Enuncie três dos problemas mundiais que, segundo o autor, têm de ser resolvidos para «[...] construir um mundo novo.» [linha 14].
 3. Explique quatro dos princípios indispensáveis à construção da nova ordem internacional expressos no documento.
-

GRUPO II

1.20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação clara de três dos seguintes aspectos da política internacional característicos do tempo da guerra fria criticados por Gorbatchev: <ul style="list-style-type: none"> - corrida aos armamentos; - equilíbrio pelo terror ou ameaça nuclear; - clima de tensão entre os dois blocos político-militares, um liderado pelos EUA e, o outro, pela URSS; - conflitos regionais. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	15	16	17
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação de dois dos aspectos da política internacional característicos do tempo da guerra fria referidos no nível 5, com base numa incompleta interpretação do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	12	13	14
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	10	11
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	6	7	8

2. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciado claro de três dos seguintes problemas mundiais que têm de ser resolvidos para «[...] construir um mundo novo.», expressos no documento: <ul style="list-style-type: none"> - contradições e limites do modelo industrial tradicional; - degradação ambiental ou perigo de catástrofe ecológica; - fosso entre países desenvolvidos e países em vias de desenvolvimento; - ameaça e uso da força como instrumento da política internacional; - insuficiente reconhecimento do papel da ONU. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	15	16	17
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciado de dois dos problemas mundiais que têm de ser resolvidos para «[...] construir um mundo novo.» referidos no nível 5, com base numa incompleta interpretação do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	12	13	14
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	10	11
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	6	7	8

3. 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*				
		1	2	3	1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação clara de quatro dos seguintes princípios, indispensáveis à construção da nova ordem internacional, expressos no documento: <ul style="list-style-type: none"> - rejeição do uso da força como método de resolução dos conflitos; - papel central da ONU na política internacional; - recurso ao diálogo político para a resolução dos conflitos; - cumprimento dos princípios da Carta das Nações Unidas; - respeito pelo direito internacional; - democratização e humanização das relações internacionais; - respeito pelos direitos humanos. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30			
	4	<i>Nível intercalar</i>	22	24	25			
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação de dois dos princípios indispensáveis à construção da nova ordem internacional referidos no nível 5, com base numa incompleta interpretação do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	17	19	20			
	2	<i>Nível intercalar</i>	12	14	15			
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	7	9	10			

